PLANO DE TRABALHO
PROPOSTADE CELEBRAÇÃO DE PARCERIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 – Entidade Recebedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
E-mail: apaecuritibanos@hotmail.com projetos@apaecuritibanos.org.br
CNPJ: 83.453.183/0001-28
Endereço: Rua Professora Juracy de Mello Schmitt, nº 274
Ponto de Referência: próximo à Rodoviária
CEP: 89520-000 Bairro: Nossa Senhora Aparecida Cidade: Curitibanos
Estado: Santa Catarina Telefone para contato: (49) 3245-0915

2 – Presidente da Entidade: Elisabeth Aparecida França Dacol
E-mail: beth.dacol@bol.com.br
Estado civil: Casada Profissão: Enfermeira aposentada
Cargo que ocupa na Entidade: Presidente CPF n. 417.699.109-72
Identidade n.º: 4.862.578 Data: 29/008/11 órgão expedidor: SSP/SC
Endereço Residencial: Rua Miguel Francisco Drissen, 142
CEP: 89.520-000 Bairro: Centro Cidade: Curitibanos
Estado: Santa Catarina
Endereço Profissional – Rua: -------n..Tel:------
CEP: ----- Bairro: ----- Cidade: -------
Telefone para contato: (49) 3245-0915 (49) 9 99912-4582

II. NOME DO PROJETO:

Manutenção dos serviços educacionais especializados oferecidos pela APAE de Curitibanos às pessoas com Deficiência intelectual e/ou transtorno do espectro autista

III. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO PROJETO A SER DESENVOLVIDO

A APAE é uma associação civil, de assistência social, de caráter filantrópico, com atuação nas áreas da prevenção, educação, saúde, trabalho/profissionalização, garantia de direitos,

esporte, cultura/lazer, de estudo e pesquisa e outros, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, com duração indeterminada.

Segundo a definição do art. 53 do Código Civil Brasileiro, de 10 de janeiro de 2002: "[...] constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos" (BRASIL, 2002).

A instituição tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária por meio de serviços de assistência social, educação e saúde, estando consoante às respectivas políticas públicas.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos (APAE) desenvolve suas atividades há mais de quarenta anos no município.

A APAE de Curitibanos compõe a rede socioassistencial do Município e oferta o Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade para a Pessoa com Deficiência e suas famílias, nos termos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, visando apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e de fortalecimento dos vínculos de seus membros e assegurar o convívio familiar e comunitário, bem como, promover ações de defesa e garantia de direitos.

Para tanto, a APAE de Curitibanos segue as diretrizes norteadoras da Política Nacional de Assistência Social, e as seguintes normativas:

Resolução nº. 109 de 11 de novembro de 2009
Resolução nº. 27 de 19 de setembro de 2011
Resolução º. 33 de 28 de novembro de 2011
Resolução nº. 34 de novembro de 2011
Norma Técnica nº10/2018 do Ministério do Desenvolvimento Social – Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS.

Assim se apresenta como instituição de **atendimento à pessoa com deficiência e sua família,** quando oferece à seu público alvo serviços, projetos e programas que visam:

> "Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social." (Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais – p. 19)

Além dos projetos, programas e serviços, a instituição desenvolve também ações ***de defesa e garantia de direitos*** uma vez que:

> "... de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social" (Art. 3º. da Resolução 27/CNAS de 19 de setembro de 2011)

A APAE/Curitibanos se estrutura por meio de um Programa Institucional de Assistência Social, que oferece à pessoa com deficiência intelectual e sua família:
- Atendimentos
- Ações voltadas à defesa e garantia de direitos
-Projetos socioassistenciais que promovem a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes (famílias dos usuários da instituição)

O Serviço de Saúde visa identificar e acompanhar pessoas com deficiência intelectual associada ou não a outra deficiência que necessitam de Estimulação Neuro-Sensorial, oferecendo o atendimento multiprofissional e multidisciplinar, por meio de métodos e técnicas terapêuticas específicas com a finalidade de promover a reeducação das funções cognitivas e sensoriais e/ou ainda, realizar atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor. O serviço de saúde além de atuar na reabilitação, também é responsável pelo programa de Prevenção de Deficiências.

O serviço de saúde compreende a atuação das seguintes áreas:

- Estimulação Precoce;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Psicologia;
- Assistência Social;
- Nutrição;
- Psiquiatria.

O serviço de saúde é promovido tendo ainda como suporte:

- Pediasuit;
- Equoterapia;
- Hidroterapia;
- Integracão Sensorial;
- Confecção de órteses;
- Terapia de Contensão Induzida;
- Aplicação de bandagem neuromuscular.

O Serviço Educacional promove atividades pedagógicas, os serviços educacionais especializados e o apoio às escolas comuns, com profissionais de pedagogia, educação física,

artes e informática educativa, visando proporcionar aprendizagens significativas, desenvolver as habilidades funcionais (habilidades para a vida), cognitivas, motoras, sociais e emocionais e, consequentemente, a qualidade de vidadas crianças que frequentam a Estimulação Precoce (0 a 6 anos), aos alunos com idade entre 4 e 17 anos e também a aqueles que necessitam do aprendizado mesmo não estando mais na idade considerada de escolarização (pessoas com idade acima de 17 anos). Para tanto, orienta-se por propostas pedagógicas que preveem ações estratégicas e recursos, observando-se as necessidades de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos e as expectativas da família. Os instrumentos utilizados nesse processo são: o Currículo Funcional Natural, o Plano de Atendimento Individualizado, o Inventário Portage, o Método TEACCH, a abordagem do comportamento, a comunicação alternativa, as atividades laborais.
Toda a organização do serviço educacional está consoante às normativas e políticas oficiais.

O serviço educacional compreende o trabalho executado nos seguintes programas:

- **Estimulação Precoce (crianças de 0 a 5 anos e 11 meses):** para crianças com Atraso Global do Desenvolvimento ou prognóstico de Atraso Global do Desenvolvimento;

- **Atendimento Educacional Especializado (crianças com idade acima de 06 anos com frequência na Rede Regular)**: para crianças e adolescentes com diagnóstico de deficiência intelectual grave e ou TEA com baixo nível funcional oriundos de escolas estaduais, particulares ou municipais, mesmo que elas possuam Sala de Recursos Multifuncional implantada pelo MEC (parecer da equipe multiprofissional – definindo exclusividade em Instituição Especializada), ou com diagnóstico de deficiência intelectual moderada (somente os usuários que frequentaram no ano de 2017);

- **Serviço Pedagógico Específico (06 a 13 anos e 11 meses ou 14 a 16 anos e 11 meses):** para crianças e adolescentes com diagnóstico de deficiência intelectual grave –parecer da equipe multiprofissional – definindo exclusividade em Instituição Especializada;

- **Serviço Pedagógico Específico para pessoas com Transtorno do Espectro Autista - SPE/TEA – (06 a 16 anos e 11 meses)**: para crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA com baixo nível funcional/nível 3 ou deficiência intelectual grave associada ao TEA - parecer da equipe multiprofissional (definindo exclusividade em Instituição Especializada);

- **Serviço de Atendimento Específico – SAE – (acima de 17 anos):**para pessoas com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências.

- **Serviço de Atendimento Específico - SAE/TEA – (acima de 17 anos),** para pessoas com diagnóstico de TEA com baixo nível funcional/nível 3 ou deficiência intelectual grave associada ao TEA;

- **Educação Profissional** (Iniciação para o trabalho, Pré- Qualificação Profissional);

- **Serviço de Atendimento Laborativo (antiga Oficina):** Acima de 14 anos (14 a 17 – com matrícula e frequência na Rede Regular), para pessoas com diagnóstico de deficiência intelectual leve ou moderada associada ou não a outras deficiências ou TEA/ pessoas com capacidade laboral que não vão para o mercado de trabalho;

- **Informática Educativa**;
- **Artes;**
- **Educação Física**.

Os atendimentos educacionais são fortalecidos pelas seguintes ações:

- Assessoria aos educadores de escolas comuns (municipal, estadual e particular);
- Acompanhamento sistemático do aproveitamento e desempenho dos educandos/usuários(Processo Avaliativo);
- Orientação sistemática da Prática Pedagógica e avaliativa;
- Realização de visitas e/ou passeios com intenção educacional, cultural, recreativa e de interação social;
- Promoção de Eventos artísticos, culturais e esportivos: "APAE Musical", "Festival Intervalo Cultural", Festivais de Arte Regionais, Estaduais, Jogos e olimpíadas Regionais, Estaduais e Nacionais;
- Confraternização entre os membros da comunidade escolar (alunos e profissionais) em datas especiais;
- Realização de ações em defesa da inclusão social das pessoas com deficiência intelectual e múltipla;
- Formação Continuada dos profissionais;
- Projeto de Ampliação do uso de recursos de Comunicação Alternativa e/ou Aumentativa;
- Estudo, aprofundamento e viabilização do Currículo Funcional Natural como abordagem de ensino da Educação Especial;
- Sistematização e aprofundamento da abordagem comportamental nas turmas de Serviço de Atendimento Específico;
- Utilização do Plano de Ensino Individualizado como instrumento de Planejamento Educacional Individual nos níveis de Estimulação Precoce, AEE, SPE e SPE/TEA;
- Implementação da abordagem do Ensino Colaborativo nas turmas com dois professores em sala;
- Instituição de um protocolo de avaliação pedagógica inicial;
- Estudos de Caso;
- Apresentação dos resultados de aprendizagem e desenvolvimento obtidos com os educandos/usuários a partir do atendimento especializado;
- Reunião de Pais.

Além dos programas de atendimento, são oferecidos aos educandos/usuários, também as refeições no período em que estão na entidade, inclusive o almoço.

IV. JUSTIFICATIVA

Segundo o IBGE (2015), 0,8% da população brasileira tem algum tipo de deficiência intelectual, e a maioria (0,5%) já nasceu com as limitações. Do total de pessoas com deficiência intelectual, mais da metade (54,8%) tem grau intenso ou muito intenso de limitação.

A Deficiência Intelectual, segundo a Associação Americana sobre Deficiência Intelectual do Desenvolvimento AAIDD, caracteriza-se por um funcionamento intelectual inferior à média (QI), associado a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho), que ocorrem antes dos 18 anos de idade.

No dia a dia, isso significa que a pessoa com Deficiência Intelectual tem dificuldade para aprender, entender e realizar atividades que são comuns para as outras pessoas. A Deficiência Intelectual é resultado, quase sempre, de uma alteração no desempenho cerebral, provocada por fatores genéticos, distúrbios na gestação, problemas no parto ou na vida após o nascimento. Em grande parte dos casos estudados essa alteração não tem uma causa conhecida ou identificada.

Este público necessita de apoio permanente e especializado. Inferimos, portanto, a importância de um trabalho integral que contemple as principais dimensões humanas.

Por esta razão (atender as necessidades das pessoas com deficiência intelectual que frequentam a instituição), as ações empenhadas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos, promovem o acesso a serviços especializados nos respectivos ciclos de vida das crianças, adolescentes, adultos e idosos da comunidade, por meio de seus programas, projetos e atividades de Assistência Social, Saúde e Educação, com atendimentos feitos por profissionais capacitados, materiais adaptados, recursos necessários às necessidades apresentadas e infraestrutura adequada, pretendendo minimizar os impactos na vida cotidiana. O prazo para a realização do objeto pretendido é de janeiro a dezembro do ano corrente.

A APAE se configura como uma organização do terceiro setor, que atua sem fins econômicos com propósito de interesse público. Realiza serviços de segunda a sexta-feira, durante oito horas diárias (das 8:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h de acordo com a carga horária de cada professor ou profissional técnico e conforme a disposição dos professores), em programas específicos de acordo com a idade e comprometimento de cada pessoa, com equipe composta por pedagogos, professores de educação física, professores de artes, professor de informática, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, assistente social, médico neurologista, médico psiquiatra, cozinheiras, serventes de limpeza, motoristas, monitoras, auxiliares administrativos.

A instituição realiza investimentos e a manutenção com recursos de eventos beneficentes, prefeituras, do governo estadual e federal, zelando de maneira primordial pelos princípios da eficiência e da transparência.

Os serviços educacionais, socioassistenciais, de saúde e de prevenção de deficiências, serão oferecidos de forma gratuita aos 326 usuários pertencentes ao município de Curitibanos, assegurando ainda a disponibilidade de vagas no decorrer do ano. Além dos atendimentos nas áreas citadas, os educandos com frequência semanal na APAE receberão alimentação (duas refeições no período matutino – café da manhã e almoço – e uma refeição no período vespertino – lanche da tarde) e o transporte.

Dessa forma, pretende-se celebrar parceria para, em mútua cooperação, "promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária" (Estatuto APAE).

Os recursos da parceria serão utilizados para pagamentos de **MANUTENÇÃO EM GERAL**, visando um serviço que ofereça condições de proporcionar conhecimentos e desenvolvimento de habilidades para a maior qualidade de vida as pessoas com deficiência da nossa instituição.

V. OBJETIVOS:

A) GERAL: Executar ações educacionais especializadas, no atendimento de educandos com deficiência intelectual e múltipla, que residam em Curitibanos.

Promover a Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência e suas famílias, nas áreas da assistência social, saúde e educação, através de equipe multiprofissional, visando a defesa e garantia de direitos, promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, garantindo-lhes atendimentos especializados.

B) ESPECÍFICOS:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Promover o desenvolvimento neuropsimotor de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses;
-Qualificar as funções psicológicas superiores por meio de Atendimento Educacional Especializado;
- Ensinar conhecimentos e habilidades úteis em diversos ambientes e em toda a vida no Serviço Pedagógico Específico/TEA;
-Estimular áreas do desenvolvimento humano e melhorar a qualidade de vida no Serviço Pedagógico Específico;
- Desenvolver o bem estar, a qualidade de vida e as habilidades funcionais no Serviço de Atendimento Específico;
- Reabilitar funções neuropsicomotoras em crianças com atrasos do desenvolvimento, pessoas com deficiências intelectual e ou transtorno do espectro autista,

- Proporcionar um conjunto de ações com objetivo de prevenir, avaliar, intervir e acompanhar, de forma clínico-terapêutica, o desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos, acometidas por atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, a fim de atenuar déficits e possibilitar evoluções significativas no desenvolvimento delas;
- Proporcionar ação coordenada por equipe multiprofissional, envolvendo uma abordagem interdisciplinar com ações nucleares e extensivas nos diferentes níveis de prevenção e reabilitação, articulando aspectos educacionais e terapêuticos;
- Promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vistas à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares;
- Desenvolver a autonomia e a independência do educando, oferecendo condições necessárias para que progrida em seu desempenho nas atividades e na participação social;
- Oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualificação das estruturas psicológicas superiores e da autonomia;
- Promover estratégias que visem a diminuir as dificuldades inerentes ao TEA, levando em consideração o perfil cognitivo de cada educando no que tange à: dificuldade de compreensão de aprendizagens implícitas; dificuldades de generalização; problemas com coerência central; dificuldades com trocas de atenção; problemas com múltiplas perspectivas; déficits em funções executivas; interesses restritos; hiperfoco; alterações sensoriais; entre outros;

VI. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE 2025

A APAE de Curitibanos consolida-se como um centro de referência e excelência no atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, pautando sua atuação na defesa de direitos e na promoção da autonomia. Com uma trajetória marcada pelo acolhimento e pela humanização, a instituição desenvolve um trabalho transdisciplinar que atravessa as fronteiras da saúde, da educação e da assistência social, garantindo um suporte integral que acompanha o indivíduo em todas as etapas de sua vida.

Nossa missão é fundamentada na certeza de que cada pessoa possui um potencial único de desenvolvimento. Para isso, investimos em uma infraestrutura moderna e em um corpo técnico altamente especializado, capaz de oferecer terapias e programas pedagógicos personalizados. O foco da nossa atuação reside não apenas no cuidado clínico, mas no fortalecimento dos vínculos familiares e na construção de caminhos para a inclusão social efetiva e a cidadania plena.

Através de programas que vão desde a estimulação nos primeiros anos de infância até a preparação para a vida adulta e o convívio comunitário, a APAE de Curitibanos reafirma diariamente seu papel como pilar de apoio à comunidade. Este documento apresenta a materialização desse esforço, demonstrando como a união entre técnico conhecimento e dedicação transforma realidades e construção um futuro mais justo e acessível para todos os nossos assistidos.

A gestão 2023–2025 da APAE de Curitibanos marcou um dos ciclos mais transformadores da nossa história. Com foco em modernização, ampliação de atendimentos e fortalecimento de parcerias, este período registrou avanços estruturais, sociais e financeiros sem precedentes. Operando como um polo regional para cinco municípios (Curitibanos, Brunópolis, São Cristóvão do Sul, Ponte Alta do Norte e Frei Rogério), reafirmamos o nosso papel como pilar de dignidade para a pessoa com deficiência.

Logo no início da gestão, a instituição passou por uma reestruturação completa. Entendemos que um atendimento de excelência exige um ambiente à altura:

Conforto e Eficiência: Recebemos climatização integral e revitalizamos os espaços pedagógicos, terapêuticos e administrativos.

Saúde e Reabilitação: A revitalização da piscina terapêutica e a modernização do espaço PediaSuit elevaram o padrão técnico da nossa fisioterapia.

Novas Fronteiras de Aprendizado: Com o apoio decisivo de emendas parlamentares (Dep. Carmen Zanotto, Gilson Marques, Nilso Berlanda e Fabiano da Luz), entregamos o Parque Infantil, o Jardim Sensorial e a Horta Educativa, transformando o pátio da instituição num laboratório de estímulos.

Além da rotina clínica e pedagógica, o triênio foi impulsionado por projetos que conectam os nossos educandos com o mundo:
PRONAS/PCD (Ministério da Saúde): Este projeto foi o motor da nossa excelência clínica, financiando terapias de alta complexidade (Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia) e garantindo que o diagnóstico seja acompanhado das melhores tecnologias assistivas disponíveis no mercado.

Projeto "Nosso Papel é Cuidar": Uma iniciativa pioneira de educação ambiental em parceria com a UFSC. O projeto desperta em 300 educandos a consciência ecológica, levando-os a aulas práticas, promovendo autonomia e cidadania plena.

Lançamos o Podcast Inclusivo “A Gente Pode” (apoio Sicoob) e expandimos as Hortas Educativas (apoio Sicredi), criando novos canais de expressão e aprendizado para os alunos. A parceria municipal através do Plano de Trabalho com a Prefeitura, garante manutenção institucional. Um dos maiores diferenciais da gestão 2023–2025 foi a capacidade de converter recursos financeiros em impacto social mensurável. Abaixo, detalhamos como o investimento é aplicado e qual o valor gerado para a sociedade.

1. Cálculo do Investimento por Educando

O custo per capita é calculado com base na soma total das despesas operacionais (pessoal, infraestrutura, materiais clínicos e pedagógicos) dividida pelo número médio de alunos atendidos no período.

- **Investimento Anual per Capita: R$ 12.405,10**
- **Investimento Mensal Médio: R$ 1.033,75**

Este valor garante ao educando acesso a uma equipe multidisciplinar completa, alimentação adaptada, transporte especializado e tecnologias assistivas como o PediaSuit.

2. Cálculo do Retorno Social (Fator SROI)

A metodologia SROI (*Social Return on Investment*) permite calcular o valor econômico que a APAE devolve para a comunidade ao evitar custos públicos e promover a autonomia.

- **Fator Multiplicador: 3,5 vezes**
- **Cálculo:** Para cada **R$ 1,00** investido na APAE, a sociedade recebe **R$ 3,50** em benefícios.
- **Retorno Social por Aluno:** Enquanto o custo é de R$ 12,4 mil, o benefício gerado por aluno (em ganhos de saúde, redução de dependência e inclusão escolar) é estimado em **R$ 43.417,84**.
-

3. Resultados Globais do Triênio

A solidez financeira permitiu que a instituição não apenas mantivesse os serviços, mas ampliasse seu patrimônio e sua capacidade de atendimento:

Indicador Financeiro	**Desempenho (2023-2025)**
Crescimento da Receita	+ 115%
Aumento de Atendimentos	+ 18%
Liquidez Corrente	8,96 (Excelente capacidade de pagamento)
Retorno Social Total	**R$ 20.753.725,58**

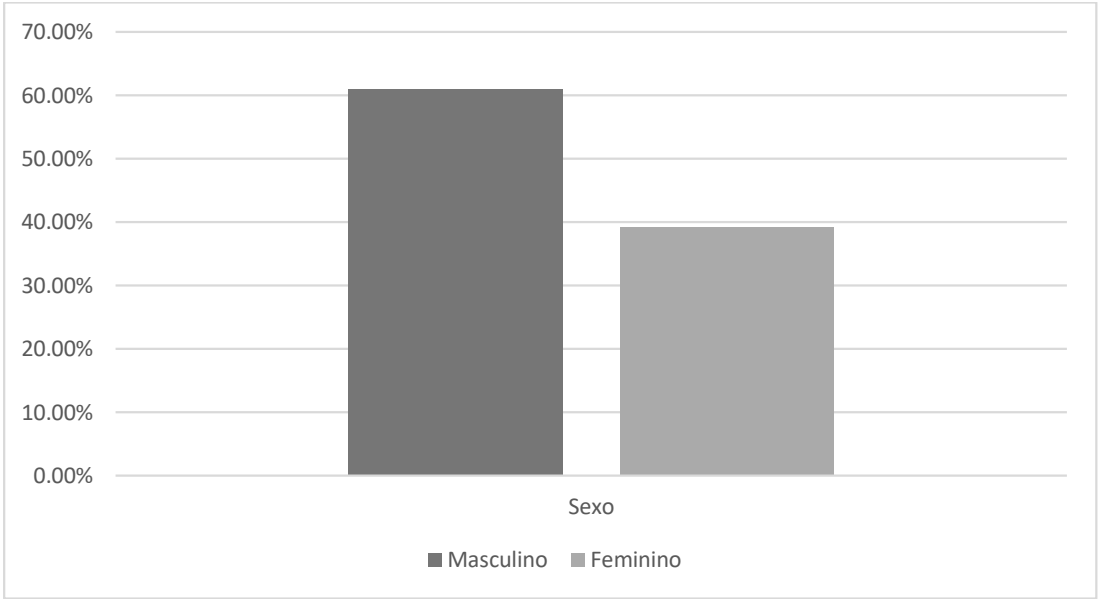
A confiança da comunidade e a gestão rigorosa traduziram-se em indicadores robustos:
Volume de Cuidado: Realizamos 104.363 atendimentos clínicos no triênio.

Saúde Financeira: Registamos um crescimento de 115% na receita e uma liquidez de 8,96 vezes, garantindo a continuidade dos serviços. Fator SROI (Retorno Social): A nossa métrica de impacto revela que cada R$ 1,00 investido na APAE gerou R$ 3,50 de retorno social para a comunidade.

Ao investirmos no educando, reduzimos custos públicos indiretos e fortalecemos toda a rede familiar.

A gestão 2023–2025 deixa como legado uma instituição mais moderna, mais humana e mais preparada. Com 49,50% do nosso público na base infantil (até 10 anos), os investimentos feitos em Estimulação Precoce e projetos como o PRONAS garantem que esta geração cresça com mais autonomia.
Encerramos este ciclo posicionados para novos desafios, sempre guiados pelo propósito de que o nosso papel não é apenas assistir, mas sim cuidar, desenvolver e transformar.

Gráfico 1 -Sexo



Fonte: Dados da Apae de Curitibanos do ano de 2025 gerados pela Plataforma Argus. Em 19 de janeiro de 2026.

Na literatura clínica e nos censos escolares de educação especial, existe uma disparidade histórica de gênero, especialmente no **TEA** . Estudos indicam que o autismo é constatado em uma proporção de aproximadamente **4 homens para cada 1 mulher**.

- **Aplicação no Gráfico:** O dado de ~60% masculino vs ~40% feminino na APAE Curitibanos mostra que uma instituição segue a tendência global de maior demanda por suporte especializado para o público masculino.

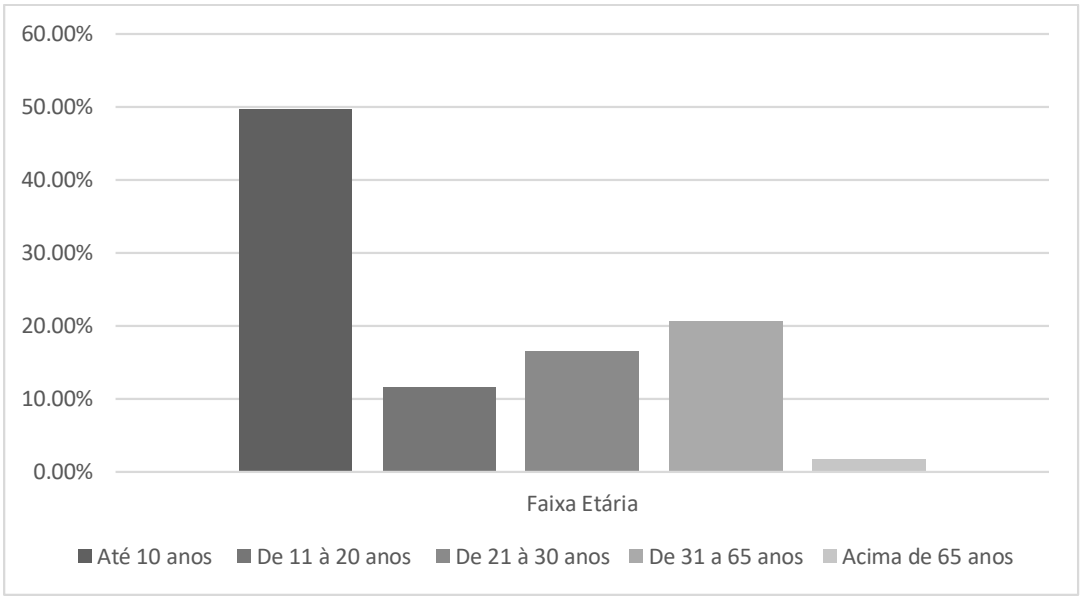
- **Destaque:** Embora a diferença seja clara, a presença de quase 40% de mulheres indica um volume significativo de público feminino, o que exige da APAE de Curitibanos programas específicos para a saúde da mulher com deficiência e protocolos de diagnóstico para meninas (que muitas vezes apresentam sintomas mais sutis e são subdiagnosticados).

Considerando que a APAE Curitibanos realizou mais de **40 mil atendimentos em 2024 e mais de 34.000 atendimentos em 2025, o que consolida a instituição como uma referência regional.**

A distribuição do público atendido pela APAE de Curitibanos revela uma concentração majoritária de **60,8% de usuários do gênero masculino** , contra **39,2% do gênero feminino**.

Esta configuração está alinhada aos indicadores nacionais de educação especial, onde a incidência de diagnósticos como o TEA e certas síndromes genéticas é estatisticamente superior no sexo masculino. Do ponto de vista de gestão, esses dados validam a necessidade de manter uma infraestrutura robusta e políticas de acolhimento que respeitem as necessidades específicas de cada gênero, garantindo a equidade no acesso às terapias de reabilitação e programas pedagógicos da instituição.

Gráfico 2 - Faixa etária



Fonte: Dados da Apae de Curitibanos do ano de 2025 gerados pela Plataforma Argus. Em 19 de janeiro de 2026.

A primazia da intervenção precoce quase metade de todo o público (50%) da instituição tem até 10 anos de idade. Isso é um indicador técnico fortíssimo de que a APAE de Curitibanos atua como uma porta de entrada para o diagnóstico e tratamento inicial. Cientificamente, essa é uma fase de maior plasticidade cerebral, onde as terapias (estimulação precoce) geram os melhores resultados a longo prazo.

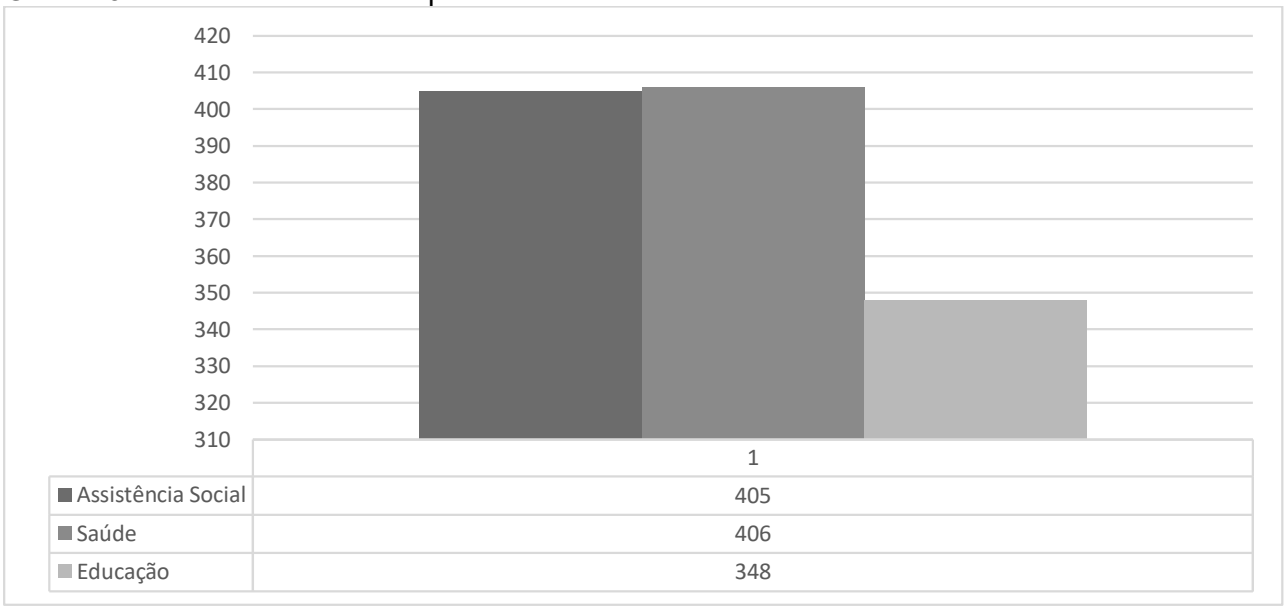
O Fenômeno do "U" Invertido na Adolescência demonstra que há uma queda acentuada na faixa de 11 a 20 anos. A aparência do **"U" Invertido na Adolescência** , observada nos dados da APAE de Curitibanos, refere-se à queda acentuada na representatividade de atendimentos durante a transição da infância para a vida adulta. No intervalo gráfico de faixa etária, as colunas das extremidades (infância e idade adulta) são mais altas que a coluna central (adolescência), formando visualmente uma curva ou "U" invertido (considerando o volume de suporte necessário versus a presença registrada).

Isso pode indicar dois cenários para análise interna:
Evasão escolar/terapêutica durante a transição para a adolescência. Uma geração anterior com menos diagnósticos do que a geração atual (de até 10 anos).

A Idade Adulta e o Envelhecimento Existe um grupo relevante (cerca de 37% somados) entre 21 e 65 anos. Isso demonstra que a APAE não é apenas uma "escola", mas um centro de convivência e assistência para a vida toda. No entanto, o baixíssimo índice acima de 65 anos mostra que o envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual ainda é um desafio demográfico ou de sobrevivência que uma instituição acompanha.

O perfil etário da APAE de Curitibanos é caracterizado por uma forte concentração no público infantil, com 49,5 % dos usuários possuindo até 10 anos de idade . uma instituição deve estar preparada para uma futura transição demográfica à medida que a atual base infantil envelhecer com maior suporte terapêutico.

Gráfico 3 – Número de usuários por área



Fonte: Dados da Apae de Curitibanos do ano de 2025 gerados pela Plataforma Argus. Em 19 de janeiro de 2026.

O terceiro gráfico apresenta os números absolutos de atendimentos por setor, demonstrando a robustez da estrutura:

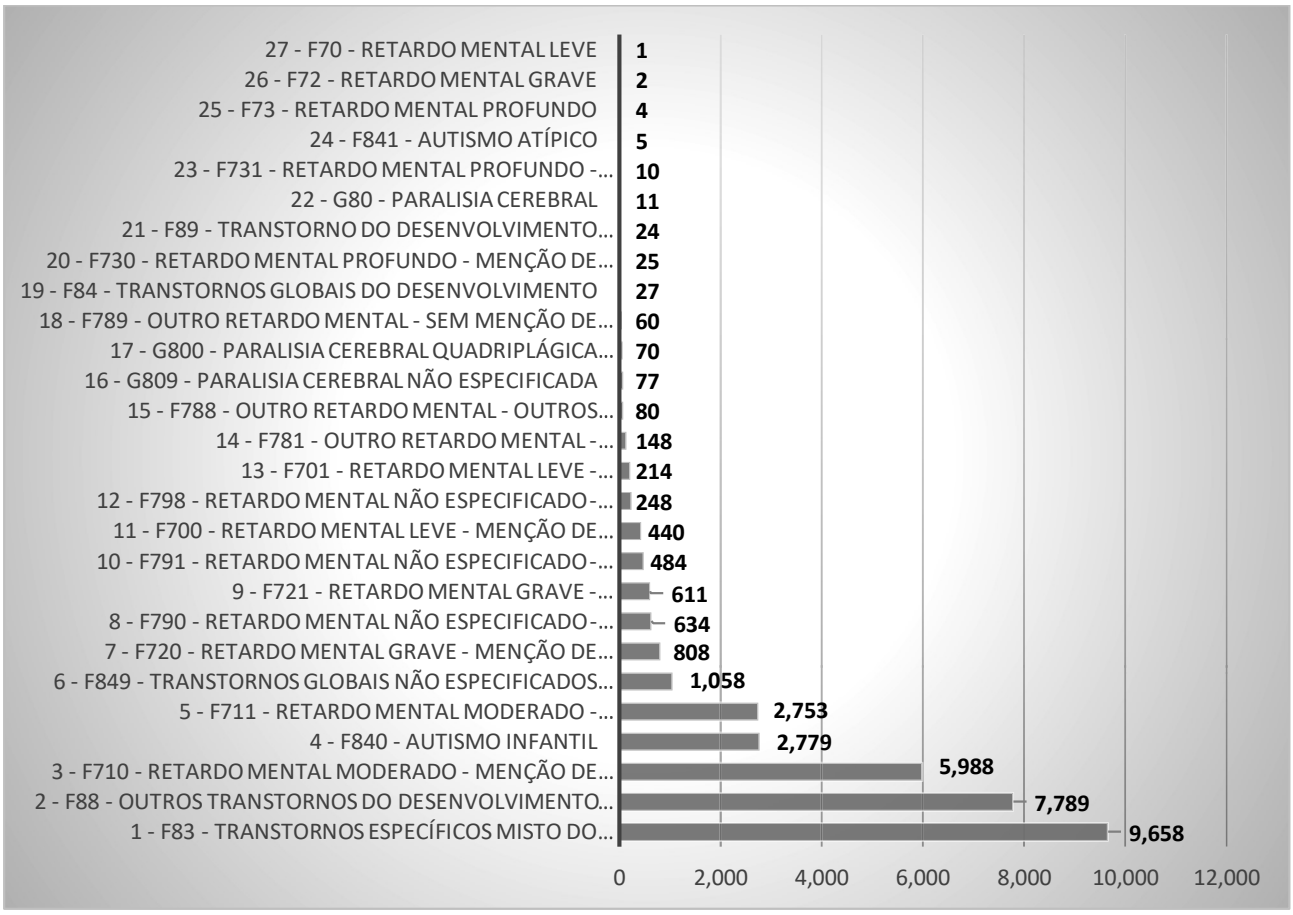
Saúde e Assistência Social: Estas áreas operam com capacidade quase idêntica, com 406 atendimentos na Saúde e 405 na Assistência Social. Este equilíbrio mostra que, para cada ação clínica (fisioterapia, fonoaudiologia, etc.), há um suporte social equivalente para o indivíduo e sua família.

Educação: O setor educacional registra 348 atendimentos. Embora numericamente menor que a Saúde, é um volume expressivo que indica a integração entre o cuidado clínico e o desenvolvimento pedagógico escolar. Uma análise dos indicadores da APAE de Curitibanos demonstra uma instituição com forte vocação para a estimulação precoce, visto que cerca de metade do seu público beneficiário (49,50%) encontra-se na faixa etária de até 10 anos. Este perfil demográfico é atendido por uma estrutura multidisciplinar equilibrada, que realiza anualmente uma média de 400 atendimentos diretamente nas áreas de Saúde e Assistência Social , além de prover suporte educacional para 348 alunos .

Note-se que a instituição não apenas acolheu a criança nos primeiros anos de vida, mas sustenta o suporte ao longo da jornada adulta, garantindo que mais de um terço dos seus usuários recebam acompanhamento contínuo após os 21 anos. Essa configuração de dados valida a eficiência da APAE em cumprir seu papel de centro de referência integral para a comunidade de Curitibanos e região.

A combinação desses dados mostra uma instituição saudável e bem distribuída. O fato de os atendimentos de "Saúde" e "Assistência" serem quase iguais sugere um protocolo de atendimento onde o assistido raramente recebe apenas uma terapia isolada, mas sim um pacote de cuidados que envolve sua família e seu bem-estar social.

Gráfico 4 – Dados das deficiências dos Usuários



Fonte: Dados da Apae de Curitibanos do ano de 2025 gerados pela Plataforma Argus. Em 19 de janeiro de 2026.

Esta nova camada de dados sobre os diagnósticos (CID) é a mais complexa e revelada até agora. Ao cruzar essas informações com os gráficos de idade e áreas de atendimento da APAE de Curitibanos, conseguimos mapear a real demanda clínica da instituição.

Aqui está uma análise técnica detalhada:

Os gráficos de barras horizontais detalham a volumetria de atendimentos por patologia ou condição. Os números são expressivos e mostram uma concentração em transtornos mistos e globais:

Liderança Absoluta (F83): O diagnóstico de Transtornos Específicos Mistos do Desenvolvimento é o mais frequente, com 9.658 atendimentos . Isso indica um público com atrasos em múltiplas áreas (linguagem, motricidade, cognição) que exigem uma equipe multidisciplinar mencionada anteriormente.

Espectro do Desenvolvimento e Autismo:
Outros Transtornos do Desenvolvimento (F88) somam 7.789 atendimentos . O Autismo Infantil (F840) registra 2.779 atendimentos . Somado aos Transtornos Globais (F849) com 1.058 , temos uma demanda massiva ao espectro autista.

Deficiência Intelectual (Retardo Mental): O diagnóstico de Retardo Mental Moderado (F710) é muito significativo, totalizando 5.988 atendimentos . Quando somamos todas as variações de "Retardo Mental" (Leve, Moderado e Grave), esta categoria se torna o pilar central da assistência intelectual da APAE.

Ao analisarmos os gráficos em conjunto, buscamos bases estratégicas:

Por que a Saúde e Assistência Social são tão equilibradas (406 vs 405)? Devido à complexidade dos diagnósticos F83 e F88. Como são transtornos "mistos" ou "específicos", a assistência precisa de terapia clínica (Saúde) ao mesmo tempo que uma família necessita de suporte para garantir direitos e inclusão (Assistência).

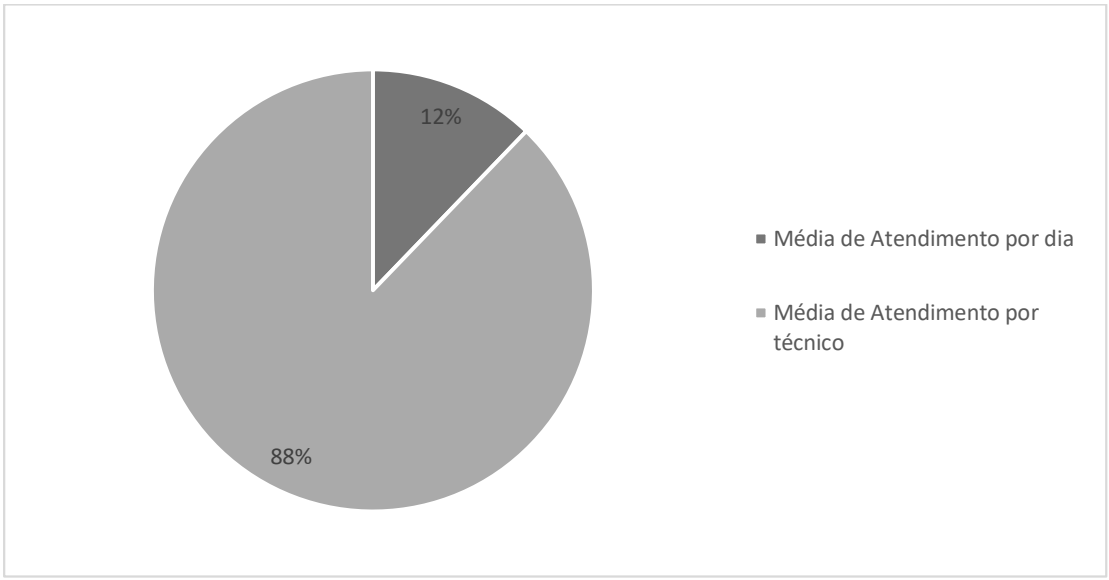
A Força da Intervenção Precoce: O volume alto de F83 (atrasos mistos) justifica por que 49,50% do público tem até 10 anos . É nesta idade que esses transtornos são identificados e a estimulação intensa começa para evitar que o quadro evolua para graus mais graves.

A APAE de Curitibanos apresenta uma operação de alta complexidade técnica:
Volume de Impacto: A instituição lida com uma carga horária/atendimento que ultrapassa 9.000 sessões apenas para casos de Transtornos Mistos do Desenvolvimento.
Equidade de Suporte: A paridade entre atendimentos de Saúde e Assistência Social reflete um modelo de **atendimento integral** , onde o diagnóstico clínico não é tratado de forma isolada do contexto social do aluno.

Os indicadores de 2024 da APAE de Curitibanos revelam uma instituição especializada em casos de alta complexidade. Com **9.658 atendimentos focados em Transtornos Mistos do Desenvolvimento (F83)** e uma forte presença no suporte ao **Autismo Infantil e Deficiência Intelectual Moderada** , a instituição direcionada quase metade de sua energia (49,50%) para a base infantil. Esse modelo é sustentado por um ecossistema onde a Saúde e a Assistência Social caminham juntas, realizando mais de 400 atendimentos especializados em cada frente, garantindo que o desenvolvimento do aluno seja acompanhado de proteção social eficaz.

Em última análise, a APAE de Curitibanos não apenas gerencia números, mas administra vidas em contextos de vulnerabilidade e desafio clínico. A paridade entre os setores de Saúde (406) e Assistência Social (405) é a prova de que uma instituição compreende a deficiência como uma frequência biopsicosocial. O volume superior a 34.000 atendimentos especializados é o resultado de uma engenharia onde o conhecimento técnico, a distribuição etária correta e a diversidade de serviços trabalham em harmonia para transformar o diagnóstico em potencial de desenvolvimento.

Gráfico 5 – Média de atendimento dos técnicos na área da saúde



Fonte: Dados da Apae de Curitibanos do ano de 2025 gerados pela Plataforma Argus. Em 19 de janeiro de 2026.

A instituição opera com uma clara especialização em intervenção precoce e distúrbios do desenvolvimento:

Predomínio Infantil e Masculino: Aproximadamente 49,50% dos assistidos têm até 10 anos, e há uma prevalência masculina de cerca de 60%.

Complexidade Diagnóstica: O maior volume de atendimentos concentra-se no CID F83 (Transtornos específicos mistos do desenvolvimento) com 9.658 ocorrências , seguido por Outros transtornos do desenvolvimento (F88) com 7.789 .

Deficiência Intelectual : O Retardo mental moderado (F710) também é um pilar central, somando quase 6.000 atendimentos .

Os dados de atendimento revelam uma máquina operacional de alto giro:

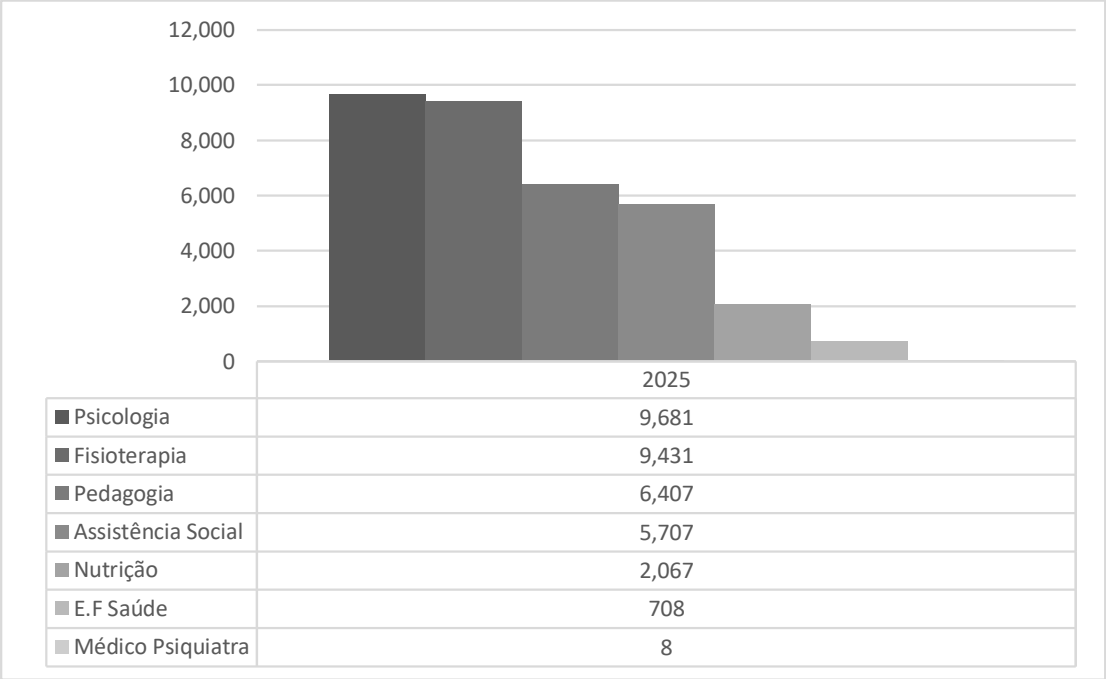
Equilíbrio Multidisciplinar: A carga de trabalho é distribuída de forma quase idêntica entre Saúde (406 atendimentos) e Assistência Social (405) , com a Educação (348) logo em seguida.

Eficiência dos Técnicos: Os gráficos dos setores revelam uma métrica de produtividade crucial: 88% do volume de atendimento está concentrado na Média de Atendimento por Técnico . Isso indica que o corpo técnico da APAE Curitibanos é o motor principal da instituição, suportando uma carga individual elevada para dar conta da demanda diária (os outros 12%).

A APAE de Curitibanos consolida-se como um centro de alta produtividade técnica, onde 88% dos atendimentos são realizados diretamente por seu corpo de especialistas. Com foco estratégico na primeira infância (49,50% do público), uma instituição responde a uma demanda complexa, especializada em transtornos mistos de desenvolvimento e autismo, que totalizam mais de 17.000 atendimentos anuais apenas nas categorias F83 e F88. Este esforço é sustentado por um modelo de atendimento integral, que equilibra com precisão absoluta nas áreas de Saúde e

Assistência Social, garantindo que a maioria masculina assistida (60%) receba suporte clínico e social de forma concomitante.

Gráfico 6 – Principais atendimento aos usuários na área da saúde por especialidade



	2025
Psicologia	9,681
Fisioterapia	9,431
Pedagogia	6,407
Assistência Social	5,707
Nutrição	2,067
E.F Saúde	708
Médico Psiquiatra	8

Fonte: Dados da Apae de Curitibanos do ano de 2025 gerados pela Plataforma Argus. Em 19 de janeiro de 2026.

O gráfico de produtividade por área técnica em 2025 demonstra uma operação multidisciplinar massiva, desta maneira as principais frentes terapêuticas são:

Psicologia: Lidera o volume de suporte com 9.681 atendimentos.

Fisioterapia: Realiza um trabalho intensivo com 9.431 atendimentos.

Pedagogia: Responsável por 6.407 atendimentos , focando no desenvolvimento cognitivo.

Assistência e Suporte: A Assistência Social efetuou 5.707 atendimentos , garantindo o suporte às famílias, enquanto a Nutrição contribui com 2.067 atendimentos.

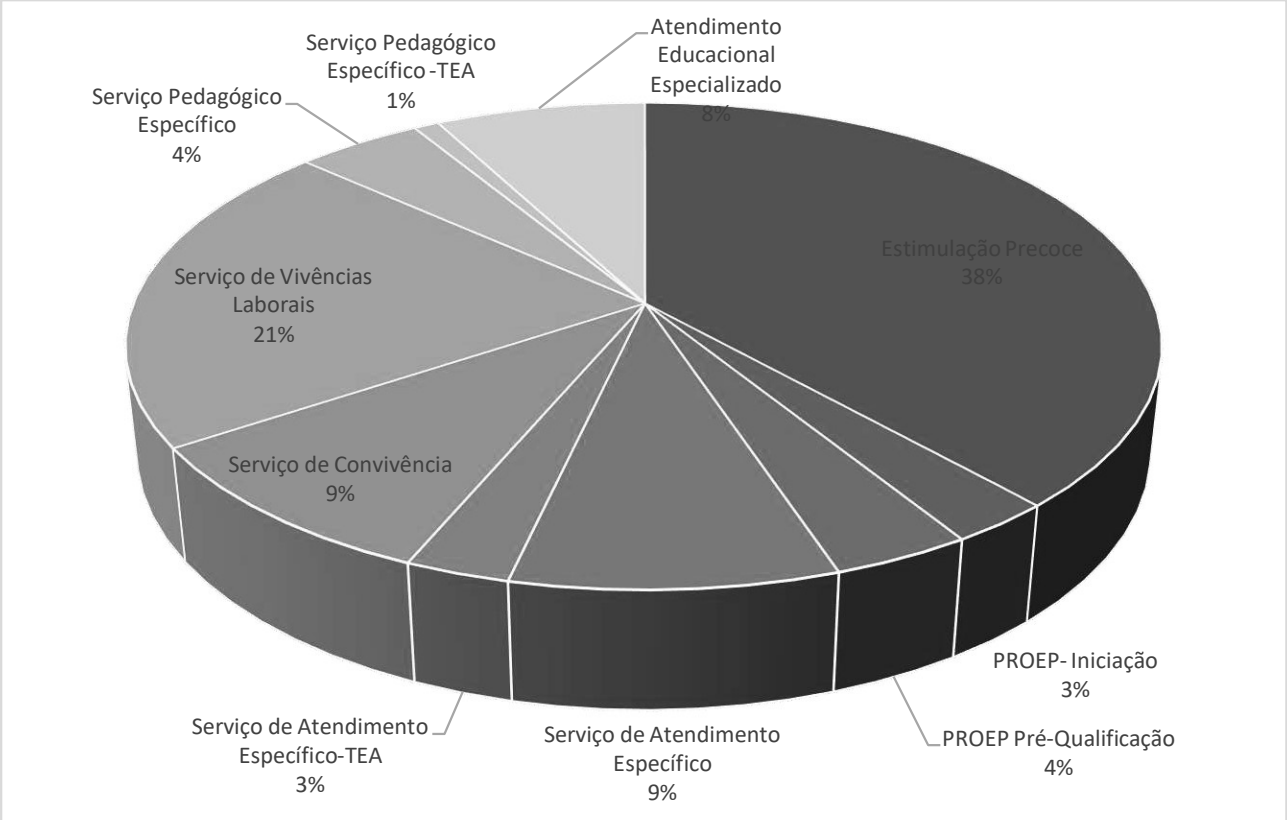
.

Eficiência Operacional: A estrutura é altamente dependente da força técnica direta, onde a Média de Atendimento por Técnico representa 88% do volume total, comparado a 12% da média geral por dia.

A APAE de Curitibanos opera como um ecossistema de alta complexidade. A paridade observada inicialmente entre os setores de Saúde (406) e Assistência Social (405) é o que sustenta os grandes volumes de atendimentos especializados em Psicologia e Fisioterapia vistos em 2025. A instituição não apenas atende a uma demanda imediata de saúde, mas gerencia o desenvolvimento de crianças e adultos com transtornos que fecham o transporte multiprofissional contínuo.

Em 2025, a soma das principais especialidades (Psicologia, Fisioterapia, Pedagogia e Assistência Social) ultrapassou a marca de 31.200 atendimentos realizados , consolidando a APAE como o principal braço de apoio ao neurodesenvolvimento na região.

Gráfico 7 - Serviços educacionais disponibilizados pela instituição



Fonte: Dados da Apae de Curitibanos do ano de 2025 gerados pela Plataforma Argus. Em 19 de janeiro de 2026.

A instituição apresenta um perfil de atendimento focado na base do desenvolvimento humano. Aproximadamente 60,80% dos assistidos são do sexo masculino, enquanto 39,20% são do sexo feminino. Essa distribuição é acompanhada por uma forte concentração na infância, onde 49,50% do público possui até 10 anos de idade , evidenciando a vocação da entidade para a intervenção precoce.

No campo clínico, a complexidade dos casos é alta. O diagnóstico com maior volume de atendimentos é o CID F83 (Transtornos específicos mistos do desenvolvimento), com 9.658 registros , seguido pelo CID F88 (Outros transtornos do desenvolvimento) com 7.789 . Outras condições de grande relevância incluem o Retardo Mental Moderado (CID F71.0) , com 5.988 atendimentos , e o Autismo Infantil (CID F84.0) , com 2.779 atendimentos.

A operação da APAE é equilibrada entre três pilares fundamentais: a Saúde (406 atendimentos) , a Assistência Social (405) e a Educação (348) . Em termos de especialidades técnicas em 2025, os números revelam uma estrutura robusta de suporte:
Psicologia e Fisioterapia: São as áreas mais demandadas, totalizando 9.681 e 9.431 atendimentos , respectivamente.

Pedagogia e Assistência Social: Complementam o cuidado com 6.407 e 5.707 atendimentos .

Nutrição e Saúde Especializada: Áreas como nutrição (2.067) e suporte de enfermagem (708) garantem a integralidade do cuidado.

A distribuição dos serviços oferecidos reforça a estratégia de acolhimento desde os primeiros anos de vida. A Estimulação Precoce representa 38% de todos os serviços da instituição. Para os usuários com idade mais avançada, a APAE oferece Serviços de Vivências Laborais (21%) , Convivência (9%) e Atendimento Educacional Especializado (8%)

.

Toda essa carga de trabalho é sustentada por uma equipe técnica de alto desempenho. Um dado crucial de produtividade mostra que 88% do volume total de atendimentos é realizado diretamente pelos técnicos da casa, enquanto a média de atendimento por dia representa os 12% restantes da dinâmica institucional.

Em suma, a APAE de Curitibanos se posiciona como um centro de excelência multidisciplinar. A combinação de uma base infantil expressiva com um volume de mais de 34.000 atendimentos especializados em 2025 demonstra uma gestão eficiente que prioriza o neurodesenvolvimento e a inclusão social em todas as fases da vida.

VII. OBJETIVOS ESPECÍFICOS, AÇÕES, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES QUANTITATIVOS/QUALITATIVOS, MEIOS DE VERIFICAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	***AÇÕES***	***RESULTADOS ESPERADOS***	***INDICADORES DE RESULTADOS***	***MEIOS DE VERIFICAÇÃO***
- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;	-Oferta de atendimento especializado as famílias e idosos (as) com algum grau de dependência; -Ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca, vivências e experiências; -Acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla "cuidador e dependente"; -Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; - Mobilização para o exercício da cidadania;	-Acessos aos direitos socioassistenciais; -Fortalecimento da convivência familiar e comunitária; - Melhoria da qualidade de vida familiar; - Promoção da autonomia, da inclusão social das pessoas participantes; -Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais e dos conselhos municipais de direitos.	- Número de famílias atendidas nos serviços de assistência social da APAE; -Número de cadastros no instrumental online do Serviço Social através da metodologia de acolhida e escuta; -Mapeamento do público a ser atendido pelos programas e projetos oferecidos pela instituição; -Número de registros informatizados, em planilha, das orientações sociofamiliar, estudo social e diagnóstico socioeconômico; -Número de registros dos encaminhamentos e agendamentos à rede socioassistencial e aos serviços de outras políticas públicas; -Número de registro de encaminhamentos à órgãos responsáveis pela emissão de documentação pessoal;	-Reuniões institucionais para avaliação dos processos de encaminhamentos e agendamentos (entre os serviços mantidos pelo poder público nas diferentes políticas sociais); - Visitas domiciliares às famílias participantes dos projetos e programas oferecidos pela instituição; - Assessorias com empresas que mantem em seu quadro funcional, pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla encaminhadas pela APAE; - Retorno das famílias com demandas atendidas através de orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais;

			- Número de famílias atendidas nos serviços de assistência social da APAE;	- Avaliação coletiva junto aos participantes dos projetos e programas mantidos pela instituição; Elaboração de relatórios e/ou prontuários; - Registros informatizados, em planilha, das orientações sociofamiliar, estudo social e diagnóstico socioeconômico; -Registros dos encaminhamentos e agendamentos à rede socioassistencial e aos serviços de outras políticas públicas; -Registro de encaminhamentos à órgãos responsáveis pela emissão de documentação pessoal.
Promover o desenvolvimento neuropsimotor de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses	-Realização de atendimento pedagógico, duas vezes por semana, de até quatro horas, com intervenção multidisciplinar, para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses; -Orientação à família.	-Evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor.	-Gráfico representativo da relação entre desenvolvimento e idade cronológica.	-Avaliação por meio do Protocolo Portage; -Relatório semestral.

Qualificar as funções psicológicas superiores por meio de Atendimento Educacional Especializado	-Realização de atendimento pedagógico, de 90 minutos, duas três vezes por semana para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos que frequentam o ensino regular; -Assessoria técnico-pedagógica aos professores de escolas regulares.	-Melhorar o aproveitamento escolar;	-Metas atingidas, metas não atingidas e metas parcialmente atingidas.	- Plano Educacional Individual; -Relatório de Avaliação Quadrimestral
Ensinar conhecimentos e habilidades úteis em diversos ambientes e em toda a vida no Serviço Pedagógico Específico/TEA	- Realização de atendimento pedagógico, cinco dias semanais, de quatro horas, para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista com idade de 6 a 17 anos, em ambiente estruturado pelos princípios do método Teacch e com o Currículo Funcional Natural.	-Reduzir estereotipias e comportamentos desadaptativos; -Aprimorar habilidades de comunicação e interação.	-Porcentagem de aquisição de repertório por nível de interesse e funcionalidade. (AVD, AVP,HAF)	- Plano Educacional Individual; - Planilha de avaliação progressiva em atividades de vida diária; -Planilha de avaliação progressiva em atividades de vida prática; -Planilha de avaliação progressiva em habilidades acadêmico-funcionais.
Estimular áreas do desenvolvimento humano e melhorar a qualidade de vida no Serviço Pedagógico Específico	-Realização de atendimento pedagógico, cinco dias semanais, de quatro horas, para crianças e adolescentes com deficiência intelectual, com idade de 6 a 17 anos, com organização de rotina	-Independência e participação comunitária de acordo com as especificidades de desenvolvimento; -Promoção do bem estar.	-Metas atingidas, metas não atingidas e metas parcialmente atingidas; -Porcentagem de aquisição de repertório por nível de interesse e funcionalidade (AVD, AVP,HAF).	-Plano Educacional Individual; -Semanário de Atividades Individuais; -Planilha de Avaliação Acadêmica.

	rica estimulação, comunicação e interação.			
Desenvolver o bem estar, a qualidade de vida e as habilidades funcionais no Serviço de Atendimento Específico	-Realização de atendimento pedagógico, cinco dias semanais, de quatro horas, para pessoas com deficiência intelectual, com idade acima de 18 anos, utilizando os princípios da Abordagem Comportamental, o Currículo Funcional Natural e princípios do Método Teacch.	-Desenvolver a independência; -Reduzir estereotipias e comportamentos desadaptativos.	-Porcentagem de aquisição de repertório por nível de interesse e funcionalidade (AVD, AVP,HAF); -Incidência diária de comportamentos desadaptativos.	- Plano Educacional Individual; Planilha de avaliação progressiva em AVD, AVP e HAF.; -Mapas para redução de comportamentos desadaptativos; -Tabela de incidência de comportamentos desadaptativos.
Reabilitar funções neuropsicomotoras em crianças com atrasos do desenvolvimento, pessoas com deficiências intelectual e ou transtorno do espectro autista.	-Realização de Avaliação diagnóstica; - Intervenção terapêutica: atendimento-acompanhamento de paciente em reabilitação por intermédio de equipe multiprofissional; - Orientação do uso funcional de tecnologia assistiva.	-Minimização das limitações; -Desenvolvimento de habilidades ou o seu incremento.	-Número de procedimentos realizados; -Metas atingidas, metas não atingidas e metas parcialmente atingidas; -Gráficos.	-Projeto Terapêutico Singular (metas e atividades); -Relatório mensal de atendimento – descrição do procedimento .realizado (Anexo II); - Instrumentos padronizados de avaliação das áreas de fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social e fisioterapia.

VIII. CRONOGRAMA DE AÇÕES

AÇÕES	Mês Março	Mês Abril	Mês Maio	Mês Junho	Mês Julho	Mês Agosto	Mês Outubro	Mês Novembro	Mês Dezembro
- Oferta de atendimento especializado as famílias e idosos (as) com algum grau de dependência;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca, vivências e experiências;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla “cuidador e dependente”;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Mobilização para o exercício da cidadania;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Realização de atendimento pedagógico, duas vezes por semana, de até quatro horas, com intervenção multidisciplinar, para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Orientação à família;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Realização de atendimento pedagógico, de 90 minutos, duas três vezes por semana para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos que frequentam o ensino regular;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Assessoria técnico-pedagógica aos professores de escolas regulares;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Realização de atendimento pedagógico, cinco dias semanais, de quatro horas, para crianças e									

adolescentes com transtorno do espectro autista com idade de 6 a 17 anos, em ambiente estruturado pelos princípios do método Teacch e com o Currículo Funcional Natural;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Realização de atendimento pedagógico, cinco dias semanais, de quatro horas, para crianças e adolescentes com deficiência intelectual, com idade de 6 a 17 anos, com organização de rotina rica estimulação, comunicação e interação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Realização de atendimento pedagógico, cinco dias semanais, de quatro horas, para pessoas com deficiência intelectual, com idade acima de 18 anos, utilizando os princípios da Abordagem Comportamental, o Currículo Funcional Natural e princípios do Método Teacch;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Realização de atendimento pedagógico em oficinas de trabalho e desenvolvimento de projetos com temas para formação pessoal e social, cinco dias semanais, de quatro horas, para pessoas com deficiência intelectual, com idade acima de 18 anos, sem perspectiva de inclusão no mundo do trabalho;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
- Realização de atendimento pedagógico, cinco dias semanais, de quatro horas, para pessoas com deficiência intelectual, com idade acima de 14 anos, com perspectiva de inclusão no mundo do trabalho, por meio da participação em cursos de qualificação de curta duração e palestras/visitas em estabelecimentos comerciais e empresas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Realização de Avaliação diagnóstica;	X	X	X	X	X	X	X	X	X
-Intervenção terapêutica: atendimento-acompanhamento de paciente em reabilitação por intermédio de equipe multiprofissional;	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Orientação do uso funcional de tecnologia assistiva.	X	X	X	X	X	X	X	X	X

VI. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

Crianças com atraso global do desenvolvimento, pessoas com Deficiência Intelectual associada ou não a outras deficiências, pessoas com transtorno do espectro autista, de zero anos até a idade adulta.

VII. METODOLOGIA

O acesso aos serviços da instituição ocorrem por meio de demanda espontânea ou por encaminhamentos de escolas regulares, Secretaria de Educação, Médicos, da rede socioassistencial ou de outras APAES. A avaliação inicial é realizada pela equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social, pedagogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo), responsável pela definição do diagnóstico e definição do (s) programa (s) de intervenção terapêutica. Cada usuário/aluno/paciente terá um plano individual de atendimento para atender as suas necessidades. Cada programa contém suas especificidades quanto a metodologia de trabalho e estratégias utilizadas.

VIII. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Para a execução dos serviços nas três áreas de atuação, a equipe está organizada com os seguintes profissionais:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	ORIGEM	C. HORÁRIA SEMANAL
Diretora	01	Servidor público Efetivo - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial	40 h
Secretária escolar	01	Celetista (CLT)	40h
Coordenadora de Projetos e Parcerias	01	Celetista (CLT)	40h
Coordenadora Pedagógica	03	Servidor público Efetivo - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial	120h
Coordenadora Técnica em saúde	01	Celetista (CLT)	30h
Professor Musicoterapia	01	Celetista (CLT)	40h
Professores de sala de aula	25 40h 02 20h	Celetista (CLT)	1040h
Professor de Educação Física	03 40h 01 30h	Celetista (CLT)	150h
Professor de Artes	02	Celetista (CLT)	80 h

Professor de Informática Educativa	01	Celetista (CLT)	40 h
Locomoção Independente	01	Celetista (CLT)	20h
Monitor de Sala de Aula	01	Celetista (CLT)	40h
Fisioterapeuta	04	Prestador de Serviço Terceirizado	Por atendimento
Fonoaudiólogo	01	Prestador de Serviço Terceirizado	Por atendimento
Psicólogo	04	Prestador de Serviço Terceirizado	Por atendimento
Psicólogo	01	Celetista (CLT)	30h
Assistente Social	01	Prestador de Serviço Terceirizado	Por atendimento
Assistente Social	01	Celetista (CLT)	30h
Médico Psiquiatra	01	Prestador de Serviço Terceirizado	Por atendimento
Auxiliar administrativo	03	Celetista (CLT)	120h
Analista Administrativo	02 40h 01 20h	Celetista (CLT)	100h
Cozinheira	1	Celetista (CLT)	40h
Auxiliar de cozinha	2	Celetista (CLT)	80h
Servente de limpeza	9	Celetista (CLT)	360h
Motorista	3	Celetista (CLT)	120h
Monitores de transporte	03 30h 03 20h	Celetista (CLT)	150h

IX. INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

A instituição conta com os seguintes espaços e recursos:

Escola:
20 salas de aula
2 salas de artes
2 salas Coordenação Pedagógica
1 sala Secretaria
1 sala Direção
1 sala Financeiro
1 sala de Professores
1 Sala de Reuniões
1 laboratório de Informática (com 10 computadores e equipamentos adaptados
1 recepção
3 banheiros para uso dos profissionais
2 banheiros com cinco sanitários e chuveiros cada, para alunos
1 sala de banhos e trocas

1 área de socialização/recreação coberta
1 refeitório
1 cozinha
1 cozinha industrial
1 dispensa
1 lavanderia
1 corredor/rampa de acesso ao estacionamento dos ônibus escolares
1 estacionamento com lugares para 02 automóveis (ônibus escolares)
1 sala para cadeiras de rodas e cadeiras adaptadas

Centro de Atendimento Interdisciplinar - Clínica:
2 salas para setor de Fisioterapia
2 salas para setor de Serviço Social
1 sala para setor de Fonoaudiologia
1 salas para setor de Psicologia
1 salas para Setor de Terapia Ocupacional (com banheiro)
1 sala para Coordenação Técnica dos atendimentos do SUS
1 sala para informatização dos atendimentos do Sistema Único de Saúde
1 ambulatório
1 auditório
1 sala multifuncional (biblioteca, brinquedoteca e videoteca)
1 sala de aula
1 depósito (espaço embaixo da escada)
1 lavanderia
2 banheiros com dois sanitários cada
Áreas de circulação com rampa e escada

Ginásio de esportes
Quadra poliesportiva
Palco
Piscina térmica
Banheiros masculinos e femininos (com três sanitários cada),
Corredor
2 vestiários (contendo quatro chuveiros cada),

Outros espaços
1 garagem
1 depósito para lixo reciclável
1 churrasqueira
2 parques
1 horta
1 espaço para marcenaria, almoxarifado e depósito
1 baia
1 depósito para alojamento de equipamentos e acessórios para equoterapia
1depósito para armazenamento de alimentos dos cavalos
Estacionamento

Automóveis
1 Micro-ônibus com plataforma elevatória

1 micro-ônibus
1 Ônibus com plataforma elevatória
02 Automóveis

A instituição conta com uma área de 17. 719,64m², contendo as seguintes edificações:

- 1.192,74 m² (frente: salas de aula, direção, secretaria, refeitório, dispensa)
- 288,51 m² (meio: 2 salas, sala de mães, lavanderia, marcenaria, área coberta)
- 1.300 m² (ginásio)
- 1.000m² (Centro de Atendimento Interdisciplinar)
- 650,54 m² (cobertura da pista de equoterapia e acesso)

As edificações totalizam 4. 431,79 m² de área construída.

X. ORÇAMENTO DO PROJETO

Valor total do Plano de Trabalho: **R$ 727.300,00**
Contrapartida da entidade: **R$ 363.650,00**
Valor do recurso da Parceria: **R$ 363.650,00**

XI. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
-----	-----	R$ 36.365,00	R$ 36.365,00	R$ 36.365,00	R$ 36.365,00
Julho	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
R$ 36.365,00	R$ 36.365,00	R$ 36.365,00	R$ 36.365,00	R$ 36.365,00	36.365,00

Deferimento Solicitado

Na qualidade de representante legal do convenente, peço deferimento, ao que ora é solicitado para fins de desenvolver o Plano de Trabalho conforme exposto.

Curitibanos, 10 fevereiro de 2026.

ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE C:83453183000128

Assinado de forma digital por ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE C:83453183000128
Dados: 2026.02.11 09:28:14 -03'00'

Elisabeth Aparecida França Dacol
Presidente APAE Curitibanos

XII. PLANO DE TRABALHO

DESPESAS	VALOR ANUAL
Material Didático Pedagógico	R$ 8.000,00
Material de expediente e processamento de dados	R$ 7.650,00
Material de higiene e EPI	R$ 6.000,00
Material de limpeza e manutenção da piscina	R$ 30.000,00
Telefonia e Internet	R$ 5.000,00
Serviços e materiais gráficos e fotográficos para ações informativas e educativas	R$ 5.000,00
Gás de cozinha	R$ 15.000,00
Produtos alimentícios	R$ 60.000,00
Combustíveis	R$ 60.000,00
Despesas com transporte (legalização, oficina, pneus, tacógrafo, seguros, etc)	R$ 50.000,00
Manutenção e reposição de aparelhos eletro/eletrônico	R$ 2.000,00
Manutenção e adequação de instalação elétrica (reposição de lâmpadas e afins)	R$ 10.000,00
Energia Elétrica	R$ 25.000,00
Pequenos reparos e sinistros nos imóveis	R$ 70.000,00
Despesas com TI (peças e serviços de informática e manutenção de sistemas)	R$ 10.000,00
TOTAL GERAL	**R$ 363.650,00**

Curitibanos, 10 fevereiro de 2026.

ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE C:83453183000128

Assinado de forma digital por ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE C:83453183000128
Dados: 2026.02.11 09:28:02 -03'00'

Elisabeth Aparecida França Dacol
Presidente APAE Curitibanos